

CEDI**Povos Indígenas no Brasil**Fonte: Jornal de Brasília Class.: 101Data: 06/05/83 Pg.: _____**Funai reconhece
etnia indígena
dos Tupiniquim**

A tribo dos tupiniquim no Estado do Espírito Santo continua sendo reconhecida pela Funai como de etnia indígena, apesar do parecer encaminhado ao órgão pela antropóloga Lúcia Helena Soares de Mello apontando o grupo como extinto desde o século XVI. A antropóloga defende que somente a partir de 1975, por influência do Conselho Indigenista Missionário-Cimi e de outros indigenistas, a comunidade, que até então sustentava a sua origem cabocla, passou novamente a declarar sua etnia indígena e reivindicar a tutela da Funai.

A denúncia da extinção da etnia dos tupiniquim foi feita pelo Conselho Indigenista Missionário-Cimi, no dia do índio. Agora, o Cimi voltou novamente a acusar a Funai, afirmando que esta é mais uma manobra, visando a extinção de um povo indígena. "O Cimi afirma que os tupiniquim, que hoje chegam a 600", estão sendo espoliados de suas terras, pela empresa Aracruz Celulose".

O delegado da 11ª delegacia regional da Funai, Carlos Grossi — diz o Cimi — afirma que "a terra dos tupiniquim está garantida, pois já está demarcada e registrada no serviço de patrimônio da União. Mas ele se esquece que a posse da terra desse povo termina no momento em que é ele considerado extinto". O Cimi acusa, ainda, o delegado da Funai de estar querendo fracionar a área tupiniquim em lotes familiares e divulgou uma carta do cacique José Sizevando a onze membros do Conselho Indígena ao presidente da Funai Paulo Moreira Leal. O Cacique afirma que os índios têm um documento doado pelo imperador Dom Pedro II que garante a terra aos tupiniquins.